



Newsletter dos Portos de Setúbal e Sesimbra

Nº 22 - Outubro de 2009 - Trimestral

APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

Segmento de contentores em franco crescimento

O Porto de Setúbal continua a registar um crescimento significativo no segmento de contentores, que se cifra em cerca de 21 %, considerando valores em TEU de Janeiro a Agosto de 2009, comparativamente a período homólogo do ano anterior. A este crescimento não é alheia a qualidade, reconhecida pelos clientes, quer dos serviços portuários, quer dos serviços de transporte marítimo e ferroviário.

A actual oferta de transporte marítimo do Porto de Setúbal conta com uma frequência regular e alargada de linhas de contentores e multi-purpose, representando uma oportunidade para as empresas que pretendam enviar mercadorias para a costa ocidental africana, designadamente Cabo Verde, Mauritânia, Senegal, Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné-Conakry, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe e Angola.

Para além deste facto, a atractividade do porto foi melhorada com os novos serviços de ligação ferroviária diária de contentores entre o Terminal Multiusos Zona 2 (TMS2), gerido pela Sadoport, e o Parque Logístico da Bobadela, que se tornou o seu porto seco e a entrada na Zona Norte da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Os contentores são entregues pelos clientes na Bobadela e, sem atravessamento de zonas urbanas, chegam rapidamente por comboio ao terminal TMS2 - um terminal com 20 ha de parque, des congestionado e com serviço customizado - e daí embarcam



com facilidade e custos reduzidos rumo ao porto de destino.

Refira-se que a utilização da ferrovia no Porto de Setúbal atingiu a marca de 11%, segundo dados do primeiro semestre de 2009. Trata-se dum indicador positivo, que reflecte uma orientação baseada em políticas de gestão sustentável, seguida pelos intervenientes das cadeias logísticas actuais, que a APSS pretende continuar a fomentar.

Porto de Setúbal oferece os melhores tempos de trânsito para a West Africa

O Porto de Setúbal é competitivo na oferta de soluções para o continente africano no segmento dos contentores. As capacidades do Terminal Multiusos 2, operado pela Sadoport, têm vindo a ser reconhecidas por diversos operadores de transporte marítimo, que incluíram este porto nas suas linhas regulares.

Actualmente, escalam o Porto de Setúbal com destino aos portos de África os seguintes operadores: Maresk/Safmarine (três linhas regulares); Portline (linha Guiver); LNA Linhas de Navegação do Atlântico (uma linha); Eurocondal Shipping (uma linha).

A linha WAF 9 da Maersk tem uma frequência quinzenal e liga o Porto de Setúbal aos seguintes portos africanos: Praia e Mindelo (Cabo Verde), Bissau (Guiné-Bissau), Nouadhibou (Mauritânia). Esta linha escala ainda o porto de Algeciras, um porto hub que liga Setúbal aos restantes portos do mundo. A partir de Setúbal é assegurado o seguinte transit time : Algeriras, 1 dia; Praia, 8 dias; Mindelo, 10 dias; Bissau, 14 dias.

A Linha Regular Guiver, da Portline, é outra boa solução, recentemente melhorada, com a introdução de alterações operacionais que permitiram reduzir a rotação da linha e aumentar a frequência das escalas, oferecendo, deste modo, um serviço mais rápido, em tempo de trânsito, aos clientes.

Esta linha, que liga o Norte da Europa a Cabo Verde e à Guiné-Bissau, teve como principal alteração a utilização do Porto de Las Palmas como hub para as cargas com origem ou destino

na Guiné-Bissau e na Guiné Conakry, que passarão a ser servidos por uma ligação feeder.

A linha continua a ser servida pelos navios "Manx Lion" e "Setúbal", passando agora a escalar os seguintes



portos: Roterdão (Holanda); Le Havre (França); Leixões, Lisboa e Setúbal (Portugal); Las Palmas (Espanha), porto de transshipment; Mindelo e Praia (Cabo verde); Banjul (Gâmbia). O navio feeder é o “Port Tejo”, que escala os portos de Las Palmas; Bissau (Guiné-Bissau) e Conakry (Guiné-Conkry).

Para além destas linhas que servem o continente africano, destacam-se ainda a linha da W.E.C. Lines B.V. que liga Setúbal ao Norte da Europa com uma regularidade quinzenal, designadamente aos portos de Vigo, Le Havre, Antuérpia, Felixtowe e Roterdão.

Porto de Setúbal disponibiliza Janela Única Portuária

O Porto de Setúbal tem disponível, desde 21 de Setembro, a JUP (Janela Única Portuária), um modelo simplificado de funcionamento referente a despachos electrónicos de navios e mercadorias, a utilizar por todas as entidades oficiais, em substituição do Gespor, anterior sistema de gestão portuária.



A JUP é o resultado do projecto PIP'e (Projecto de Integração de Informação Portuária) que, entre outras virtualidades, permite a aceitação dos manifestos por via electrónica, reduzindo papel e desburocratizando os procedimentos de movimentação de cargas e navios. Este projecto insere-se num objectivo nacional que visa a simplificação, normalização e harmonização de procedimentos dos portos nacionais.

A Comunidade Portuária de Setúbal, que inclui agentes de navegação, despachantes oficiais, Capitania, Alfândega, Sanidade Marítima, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Posto de Inspeção Fronteiriço, empresas de amarração, empresas de rebocadores e concessionários, está envolvida neste processo, embora continue a poder aceder ao histórico pelo Gespor.

O princípio da Janela Única, que teve origem nos Centros de Despachos de Navios, é um sítio virtual para onde é canalizada, por parte da Comunidade Portuária, toda a informação sobre os navios e as mercadorias transportadas antes de atracarem no porto, permitindo aos intervenientes na operação portuária colherem e introduzirem os elementos necessários à passagem pelo porto. Todo este processo tem por base eficientes padrões de serviço e um despacho electrónico que funciona 24h por dia e 7 dias da semana.

O resultado deste sistema de simplificação administrativa irá reflectir-se, principalmente, na redução do tempo de imobilização dos navios, decorrente do despacho aduaneiro e de outros procedimentos, o que se traduzirá, também, numa redução substancial do transit time das mercadorias, aumentando a atractividade do Porto de Setúbal.

